

## O voto como forma de luta

06-Ago-2004

Â

Â FRENTE COMUM APELA Â€ PARTICIPÂ±ÃO NAS ELEIÂ±ES

No dia 13 de Junho de 2004 os trabalhadores da AdministraÂ±ão PÂblica vÃ£o utilizar a forÂ±a do seu voto para parar os ataques que tÃªm vindo a ser desferidos contra os seus direitos e garantias fundamentais, afirma a Frente Comum de Sindicatos da AdministraÂ±ão PÂblica, na qual o STAL se integra.

Â

Apelando aos trabalhadores para que votem contra a polÃtica de destruiÂ±ão da AdministraÂ±ão PÂblica e contra o Governo que a prossegue, o comunicado da Frente comum sublinha:

As eleiÂ±es para o Parlamento Europeu do prÃximo dia 13 constituem a prÃxima oportunidade para demonstrarmos ao Governo que nÃ£o aceitamos nem nos conformamos com a sua polÃtica anti-laboral de retirada de direitos e garantias alcanÃados apÃs muitos anos de lutas e sacrifÃcios.

Perante a ofensiva de que estamos a ser vitimas, mostra-se necessÃrio que encaremos o acto eleitoral como uma jornada de luta, demonstrativa do nosso descontentamento e repÃdio, pela defesa dos nossos direitos e por uma nova polÃtica e um novo Governo. O que Â© nÃ£o sÃ possÃvel como indispensÃvel.

Por isso, Â© imperioso que participemos no acto eleitoral para dar expressÃo a uma profunda derrota da polÃtica de direita, que ao longo da legislatura no Parlamento Europeu, os sucessivos Governos Portugueses tÃªm implementado e o actual Governo aprofundou fazendo dos trabalhadores os Ânicos sacrificados.

Como jÃ aconteceu anteriormente no dia 13 de Junho os trabalhadores da AdministraÂ±ão PÂblica e as suas famÃlias vÃ£o mostrar ao Governo e ao PaÃs que Â© preciso uma mudanÃa clara.

Com a forÂ±a dos seus votos, vÃ£o exigir que parem imediatamente as medidas de privatizaÂ±ão do aparelho de Estado que, directa ou indirectamente, conduzem Â destruiÂ±ão dos seus direitos, bem como dos cidadÃos em geral, e que visam a subversÃo da ConstituiÂ±ão de Abril.

Vão votar para impedir que o governo continue com as medidas legislativas que tem vindo a impor de ataque ao vínculo de emprego público, à actualização e revisão anual de salários, à progressão e promoção e a uma avaliação de desempenho justa, bem como a diminuição de garantias na aposentação, na ADSE e em muitas outras matérias.

Apelamos assim, a todos os trabalhadores da Administração Pública para que, usando o seu direito de voto, penalizem todos quantos têm afrontado os seus direitos.

O voto é uma arma da nossa luta:

• Pelos salários e pelo direito à sua revisão anual.

• Pela defesa dos direitos e regalias conquistados através da luta sindical.

• Pela defesa do projecto constitucional de Abril.

• Contra a avaliação de desempenho discriminatória.

• Contra o roubo na aposentação.

• Contra os cortes na ADSE.

• Contra a precariedade laboral.

• Contra o regime de contrato individual de trabalho na Administração Pública.

• Contra a partidarização dos cargos dirigentes.

â€¢ Contra o CÃ³digo de Trabalho.

â€¢ Contra a privatizaÃ§Ã£o das funÃ§Ãµes sociais do Estado.

â€¢ Por uma AdministraÃ§Ã£o PÃblica com qualidade, ao serviÃço dos cidadÃos.

Â